

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS RELACIONADOS À CISTICERCOSE HUMANA NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICAS DOS DADOS DO INSS DE 2012-2024.

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

RODRIGUES; Luciene Costa Lima¹, FILHO; Luís Henrique Féres Junqueira², OLIVEIRA; Daniel Barreto de³, RIBEIRO; Vanessa da Silva Ribeiro⁴, GONZAGA; Henrique Tomaz⁵

RESUMO

A cisticercose, doença tropical negligenciada causada pela larva da *Taenia solium*, é um problema de saúde pública no Brasil, mas não tem notificação compulsória. A análise de benefícios da Seguridade Social torna-se, assim, uma ferramenta de acesso aos dados. O presente trabalho objetivou caracterizar o perfil sociodemográfico, laboral e previdenciário dos benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a segurados diagnosticados com cisticercose (CID-10 B69). Realizou-se um estudo descritivo e transversal com a base de dados aberta do INSS. O período de análise compreendeu de janeiro de 2012 a dezembro de 2024. As variáveis analisadas foram: espécie do benefício, perfil sociodemográfico (sexo, idade), clientela (urbana/rural), forma de filiação, unidade federativa e a Renda Mensal Inicial (RMI). A análise envolveu tratamento dos dados em Python e R, estatística descritiva e teste de qui-quadrado para associações (* $p < 0,05$). Foram analisados 2.313 benefícios. O Auxílio Doença foi o mais frequente (83,33%), seguido por Aposentadoria por Invalidez (8,43%); a maioria com parcela de 1 salário-mínimo (47,42%). O perfil do beneficiário foi majoritariamente masculino (63,20%*) e da clientela urbana (82,60%*). A faixa etária mais acometida foi a de 41-50 anos (22,01%), seguida pela de 30-40 anos (18,24%). Observou-se concentração de casos em SP (18,29%), MG (15,00%) e PR (10,51%). A análise espaço-temporal identificou dois clusters significativos de alto risco. Os dados apontam a necessidade de políticas públicas, com base em dados epidemiológicos mais robustos, que integrem vigilância em saúde, saneamento e seguridade social para mitigar impacto da cisticercose no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios previdenciários, cisticercose humana, Brasil, análise epidemiológica, dados INSS

¹ Universidade Federal de Uberlândia, luzinhagerais@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, luis.junqueira@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, daniel.barreto@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, vanessa.ribeiro@ufu.br

⁵ Universidade Federal de Uberlândia, gonzaga.ht@ufu.br